

**Título:** CONSERVAÇÃO DE CARÇAÇAS A BASE DE FORMÁLDEIDO COMPARANDO A EFICÁCIA DO ARMAZENAMENTO SOB REFRIGERAÇÃO E EM SOLUÇÃO AQUOSA DE CLORETO DE SÓDIO A 30%.

**Autores:** BALDI, H. F.; INÁCIO, M. C. P.

**Resumo:**

A Medicina Veterinária vive constante busca por técnicas que conservem as peças anatômicas, demonstrando um custo benefício considerável, assim como garantindo qualidade nas carcaças destinadas ao estudo e desenvolvimento de métodos que agridam menos a saúde de quem manuseia as peças. Os produtos químicos mais utilizados são a glicerina, o formaldeído, o álcool etílico e o fenol. Esse trabalho usou a carcaça de um ovino e de um canino adquiridos de acordo com a disponibilidade de cadáveres na Universidade Vale do Rio Verde, visou a testar dois métodos de conservação de carcaça realizados com a mesma quantidade de formaldeído a 5% injetado intramuscular. Porém, a carcaça do ovino foi mantida sob refrigeração e a do canino em solução aquosa de cloreto de sódio a 30% que foi trocada a cada 15 dias. Os dois grupos foram analisados visualmente a cada sete dias, durante um semestre, objetivando descobrir o método mais eficiente para se conservar os aspectos avaliados: custo, cor, cheiro e elasticidade. Conclui-se que os dois métodos de conservação foram eficazes, as carcaças se mantiveram com ótima cor e ausentes de odor de putrefação e do cheiro e ardor provocados pelo formaldeído a quem manuseia a carcaça. Perante o aspecto elasticidade, a peça conservada sob refrigeração mostrou-se melhor quando submetida a movimentos musculares (teste esse feito com a contração manual dos tendões). Entretanto, ao analisarem-se todos os aspectos avaliados, a peça conservada em solução aquosa de cloreto de sódio a 30% demonstrou um melhor custo benefício.

**Palavras-chave:** Conservação, formaldeído, carcaça.